



FEDERACION UNIVERSAL
DE MOVIMIENTOS
ESTUDIANTILES CRISTIANOS
en América Latina y el Caribe.

Preparação

(As partes em *itálico* são explicações à quem irá conduzir o Estudo Bíblico. Existe a possibilidade de se dividir o Estudo em três momentos distintos, ou em três estudos independentes).

Contextualização:

Nuvens sombrias e pesadas tomam o horizonte de nossa América Latina! Nuestra gran patria! A economia é um caos. Pessoas sem terras, sem casas, sem comida e sem dignidade. Ao mesmo tempo, nunca houve tanta comida e tanta fome. A política repete os mesmos erros do passado. A guerra e a morte são carros desgovernados. No ano de 2014, mães choram a morte de seus filhos e filhas, pais clamam por justiça e oportunidades iguais. Famílias avançam nos espaços públicos em busca de dignidade e respeito. Pessoas gritam em todo o mundo por uma democracia participativa onde reine a soberania do povo. Nosso mundo, criação de Deus, é deixado de lado e vendido em dólares. Neste mundo em que o dinheiro vale mais que a vida, a obra de Deus não é encarada em sua plenitude. Nossas florestas e matas são destruídas e sacrificadas em nome do capital. Em uma América, onde as multinacionais e o governo destroem a vida para construir barragens e hidrelétricas, histórias, famílias e comunidades são divididas, e estes são obrigados a saírem na esperança de encontrar uma nova esperança e um novo lugar.

Apontamentos teológicos:

Os Salmos são expressões de fé do povo de Deus que canta em agradecimento ao criador. O Salmo 8 pode ser lindo desde a perspectiva que encontramos em Gênesis 3. Destaca-se neste texto o fato do salmista considerar a humanidade como responsável por cuidar da criação de Deus. Ali, ter domínio sobre algo não quer dizer ser superior a algo, mas significa ser corresponsável pela criação.

O livro de Apocalipse é repleto de sinais e de palavras codificadas. Ele foi escrito em um contexto político e social de perseguição. A comunidade a quem o redator

destina o livro é perseguida pelo Império Romano. O império é mal visto em diferentes passagens bíblicas.

Em Isaías o profeta sonha que haverá um novo céu e uma nova terra! Esta esperança deve nos servir de desafio para a construção do reino de Deus. Construir este reino é encarar a criação de Deus como algo vivo e que deve ser vivido em harmonia. Falar de ecologia é falar sobre o relacionamento do ser humano com a criação de Deus.

Espaço litúrgico:

Convidar os e as participantes para se encontrar ao ar livre. Onde existam plantas, pedras e se possa ter contato com a natureza. Organizar o ambiente de forma que as pessoas possam formar um círculo. Ao centro, dispor um cartaz com o seguinte texto bíblico: “Vosso pai que estas aos céus faz nascer o sol sobre os maus e os bons, e cair à chuva sobre os justos e injustos” (Mateus 5.45).

Encontro

Acolhida:

Sejam todos e todas bem vindas. Encontramo-nos como protagonistas que em “comum-unidade” lutam pela construção do Reino de Deus. Deus está junto daquelas e daqueles que tem sede e fome de justiça. Iniciamos este encontro em nome e na presença do trino Deus que é: Pai e Mãe, Filho e Filha e Espírito Santo. Amém.

Dinâmica de aproximação à temática:

O encontro se inicia com a apresentação de cada participante. Após a apresentação cantar: “Quando o espírito de Deus soprou”. Durante o canto cada pedir para que cada pessoa escolha uma planta ou um animal que gostaria de ser. Após a canção provocar o diálogo para que as e os participantes possam comentar sua escolha. Este momento tem o objetivo de que as e os participantes “sintam” como está seu relacionamento com a natureza.

Perguntas provocativas: Por que escolheu este animal ou esta planta? Cuidamos (somos justos) com o animal ou a planta que escolhemos? Damos ao animal ou a planta o direito de ter chuva e sol?

Canto:

Reflexão:

Concluída a dinâmica, convidar uma ou um participante para fazer a leitura do Salmo 8. Após a leitura, deixar um momento para que as e os participantes comentem suas impressões sobre o texto.

Perguntas provocativas: O nome de Deus é magnífico por causa da criação, como respeitamos esta criação? Deus nos coroa em glória e honra, o que isso significa para o relacionamento com a criação divina? Deus nos concede o “domínio” sobre a criação, como estamos cuidando dela? Como somos responsáveis por este “domínio”?

Canto:

Após o debate ler o texto de Apocalipse 18.1-2, 8-19. Em seguida, provocar o diálogo.

Perguntas provocativas: Quem é a Babilônia do texto? Existe uma Babilônia hoje? Quem são os reis da terra e os mercadores? De onde vem o seu poder? Quais os pecados da Babilônia? Que produtos vendem os mercadores? O texto é contra o possuir? O que o texto nos ensina a respeito da acumulação? Qual relação se mantém com a criação de Deus?

Canto:

Seguir com a leitura do texto de Isaías 65.17-25.

Perguntas provocativas: Como será a nova Criação? Como serão as relações entre as pessoas? Quem trabalhará para quem? O que significa a riqueza? As moradas serão feitas para quem? Como será a relação entre os animais? Será que o lobo e o leão concordam com essa ideia? Qual ponte pode ser feita com os outros textos? Como nos desafia o Salmo (1º leitura) a partir deste texto? Como cuidamos da criação?

Dinâmica de compromisso com a temática:

Retornando a dinâmica inicial, como se pode fazer o paralelo do cuidado com a criação em meio à reflexão bíblica que realizamos? Como nós nos sentimos se fossemos este ou aquela parte da natureza que escolhemos? Seríamos maltratados, bem cuidados, protegidos?

Convidar as e os participantes para realizar uma oração conjunta. A qual será **dirigida no encerramento do encontro.**

Canto:

Oração:

Conduzir as orações criadas.

Benção e envio:

Eu quero caminhar com os pés firmes neste chão; enquanto falta tanto pão não posso me acovardar.

Que o Deus, que esteve junto de seu povo quando este entoava Salmos de alegria e gratidão. Que o Deus, que através de seus profetas mostrou as injustiças e o pecado. Que o Deus, que profetizou através de Isaías um novo céu e uma nova terra. Que este Deus, que criou o mundo e em sua dinâmica cria e recria, a partir de nossas mãos, nos conduza em paz a nossos lares. Que Deus nos abençoe, dando-nos fome e sede de justiça. Amém.